

Conselho Científico da Faculdade de Ciências e Tecnologia

Ata da reunião n.º 7/2013

Aos vinte e quatro dias do mês de julho do ano dois mil e treze, pelas catorze horas e trinta minutos, na sala 3.18 do edifício 2 da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), deu-se início à reunião n.º 7/2013 do Conselho Científico da Faculdade de Ciências e Tecnologia (CC).

Presidiu o Prof. Robertus Josephus Hendrikus Potting e estiveram presentes os seguintes membros:

Adelino Vicente Mendonça Canário
Amílcar Manuel Marreiros Duarte
Carla Maria Rolo Antunes
Cristina Carvalho Veiga-Pires
Gustavo Nuno Barbosa Nolasco
João Carlos Serafim Varela
José António de Sousa Moreira
Maria da Graça Nunes da Silva Rendeiro Marques
Maria de Lurdes dos Santos Cristiano
Maria Jacinta Silva Fernandes
Maria Manuela Antunes Marques David
Maria Margarida Miranda de Castro
Óscar Manuel Fernandes Cerveira Ferreira
Paulo José Garcia de Lemos Trigueiros de Martel
Rafael Brigham Neves Ferreira Santos
Rui Carlos de Maurício Marreiros
Rui Orlando Pimenta Santos
Vera Linda Ribeiro Marques

Justificaram a ausência os professores José Paulo Soares Pinheiro, Maria João Anunciação Franco Bebianno, Rui Manuel Farinha das Neves Guerra, Sérgio Manuel Machado Jesus e Tomasz Boski.

A professora Susana Paula Graça Carreira está em equiparação a bolseiro.

Participaram na reunião o professor Rui Cabral e Silva, director da Faculdade e a professora Margarida de Lurdes de Jesus Bastos Cristo, presidente do Conselho Pedagógico.

Para esta reunião estava prevista a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações.
2. Delegação de competências no presidente.
3. Ratificação do número de vagas para mudanças de curso, transferências e concursos especiais para o ano letivo 2013/2014.
4. Aprovação da composição de júri de provas de doutoramento dos alunos:
 - a. Ghazal Ebadzad Sahrai, doutoramento em ciências biotecnológicas, especialidade biotecnologia molecular.
 - b. Paulo Alexandre de Oliveira Gouveia, doutoramento em ciências biológicas, especialidade virologia.
5. Inclusão de dois orientadores da tese de doutoramento do aluno António Manuel de Sousa Xavier.
6. Indicação dos relatores para o processo de contratação por termo indeterminado da professora auxiliar Ana Margarida Moutinho Grenha.

7. Proposta de júri para o recrutamento de um assistente convidado ou professor auxiliar convidado, área disciplinar de Farmacologia, a tempo parcial, para o DQF.
8. Proposta de contratação do doutor Pedro Guerreiro, como professor auxiliar convidado, a tempo parcial a 25%, sem remuneração, com início a 1 de setembro (DCBB).
9. Dimensão das turmas práticas.

Ponto 1 – Informações.

O presidente do Conselho Científico fez algumas considerações sobre as suas perspectivas relativamente ao funcionamento deste órgão.

A professora Cristina Veiga-Pires apelou a que a documentação sobre assuntos despachados pelo presidente do Conselho Científico de natureza semelhante seja apresentada de forma uniforme.

A professora Lurdes Cristiano perguntou ao Director sobre os pedidos de licença sabática e respectivas autorizações pela reitoria. O problema levanta-se sobretudo porque as licenças sabáticas aprovadas em CC com início no 2º semestre de 2013-2014 e que se prolongam para o ano lectivo seguinte e que só foram autorizadas pelo Reitor no período relativo ao próximo ano letivo, o que nesses casos significa a aprovação de apenas metade da licença, com consequências negativas, por exemplo, para quem necessita de pedir bolsa.

O presidente do CC apresentou uma proposta de calendarização das reuniões para até ao final do ano de 2013. Propôs que as reuniões sejam realizadas nas segundas quartas-feiras de cada mês. Ficaram agendadas reuniões do Conselho Científico para as seguintes datas: onze de setembro, nove de outubro, treze de novembro e onze de dezembro.

Por proposta do professor Adelino Canário, foi decidido por consenso iniciar todas as reuniões às 14 horas.

O professor Paulo Martel passou a fazer parte dos trabalhos.

A professora Cristina Veiga-Pires perguntou se os estatutos da FCT se sobrepõem ou não aos regulamentos da UAlg, nomeadamente aos regulamentos de mestrados. Vários conselheiros expressaram a opinião de que os estatutos da FCT se sobrepõem aos regulamentos aprovados por despacho.

A professora Margarida Castro propôs que as comissões de curso não sejam aprovadas na primeira reunião de setembro, porque não há tempo de discutir a aprovar essas comissões no DCBB, dado o elevado número de cursos baseados principalmente neste Departamento.

O professor Óscar Ferreira apresentou um documento sobre a avaliação anual dos orientadores aos doutorandos do doutoramento em Ciências do Mar, da Terra e do Ambiente. Referiu ainda que deveria ser estabelecido um procedimento para quando os pareceres dos orientadores são negativos.

Pede-se aos directores dos programas de doutoramento que façam propostas a enviar ao CC sobre os procedimentos

O diretor da FCT informou o Conselho de que a próxima reunião do Senado terá lugar no dia dois de outubro. Informou ainda sobre os prazos nos processos de acreditação de cursos, assim como sobre o seu custo para a Universidade (quatro mil euros por cada curso). A data limite de apresentação à A3ES é quinze de outubro, pelo que os processos deverão dar entrada nos Serviços Académicos até quinze de setembro para serem analisados e apresentados ao Senado de dois de outubro.

Ponto 2 – Delegação de competências no presidente.

Foi apresentada uma proposta de delegação de competências no presidente do Conselho Científico da FCT, na qual foram introduzidas algumas *alterações*, tendo passado a ter a seguinte redação:

"De modo a poder haver uma resposta atempada a diversos assuntos correntes e a não sobrecarregar o conselho científico, o conselho delega no seu presidente, Prof. Doutor Robertus Josephus Hendrikus Potting, as competências para em seu nome decidir sobre:

- 1. A aprovação pedidos de equiparação a bolseiro e deslocação em serviço quando referentes a missões de duração não superior a 30 dias seguidos.*
- 2. As modificações pontuais à distribuição do serviço docente, sob proposta fundamentada dos departamentos.*
- 3. A aceitação de pedidos de equivalência.*
- 4. A criação de cadeiras de opção, para os cursos de primeiro ciclo e de segundo ciclo, e sua calendarização, de acordo com os planos de estudo, a pedido das comissões de curso, desde que dessa criação não resulte serviço docente adicional.*
- 5. A aceitação e a seriação dos candidatos aos programas de segundo ciclo, sob proposta da comissão coordenadora.*
- 6. Aprovação da aceitação e seriação dos candidatos a mestrado pelos licenciados pré-Bolonha, sob proposta da comissão de curso, de acordo com o despacho reitoral 33/2011.*
- 7. A aprovação do pedido de prorrogação do prazo de entrega de teses de mestrado ou de suspensão de contagem dos prazos, após parecer fundamentado da comissão coordenadora.*
- 8. A aprovação das propostas de composição dos júris para as provas públicas de discussão das dissertações de mestrado, doutoramento, trabalho de projecto, relatório final de estágio ou relatório de prática de ensino supervisionado, na ausência de contestação fundamentada, após divulgação por todos os membros do CC, com um prazo de cinco dias para que estes possam dar a sua opinião.*
- 9. A autorização para que a dissertação, trabalho de projecto, relatório final de estágio ou relatório da prática de ensino possa ser redigida numa língua estrangeira.*
- 10. O reconhecimento de que o grau académico estrangeiro de que um candidato a programa de mestrado é titular satisfaz os objectivos do grau de licenciado, nos termos do artigo 17.º, n.º1, alínea c) do Decreto-Lei 74/2006, revisto pelo Decreto-Lei 107/2008, com base em parecer fundamentado do director de curso.*
- 11. O reconhecimento de que o currículo escolar de que um candidato a programa de mestrado é detentor atesta a sua capacidade para realizar o ciclo de estudos, nos termos do artigo 17.º, n.º1, alínea d) do Decreto-Lei 74/2006, revisto pelo Decreto-Lei 107/2008, com base em parecer fundamentado do director de curso.*

12. *O reconhecimento de que o currículo escolar ou científico de que um candidato a programa de doutoramento é detentor é especialmente relevante e atesta a sua capacidade para realizar o ciclo de estudos, nos termos do artigo 30.º, n.º 1, alínea b) do Decreto-Lei 74/2006, revisto pelo Decreto-Lei 107/2008, com base em parecer fundamentado do director de curso.*
13. *O reconhecimento de que o currículo escolar ou científico ou profissional de que um candidato a programa de doutoramento é detentor atesta a sua capacidade para realizar o ciclo de estudos, nos termos do artigo 30.º, n.º 1, alínea c) do Decreto-Lei 74/2006, revisto pelo Decreto-Lei 107/2008, com base em parecer fundamentado do director de curso;*
14. *A admissão de candidatos ao programa de doutoramento, devidamente informada pelo director do programa de doutoramento.*
15. *A alteração do título da tese de doutoramento, sob proposta do doutorando e aprovação do orientador.*
16. *Aprovação das propostas de suspensão da contagem de tempo para mestrados e doutoramentos em casos de maternidade ou paternidade e baixa médica por doença prolongada.*
17. *Aprovação de propostas de composição de comissão de creditação ad hoc para programas de doutoramento.*
18. *Dispensa de provas complementares, em programas de doutoramento.*

O presidente informará o conselho dos actos realizados por delegação de competências.”

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

Ponto 3 – Ratificação do número de vagas para mudanças de curso, transferências e concursos especiais para o ano letivo 2013/2014:

Foi apresentado ao Conselho um quadro com o número de vagas para o regime de mudanças de curso, transferência e concursos especiais dos cursos de formação inicial para o ano letivo 2013/2014. O referido quadro fica a anexo a esta ata, fazendo parte dela.

A professora Margarida Castro questionou sobre quem decidiu o aumento do número de vagas para o curso de Biologia e manifestou discordância relativamente a esse aumento do número de vagas.

O Diretor informou que a alteração foi da exclusiva responsabilidade da reitoria. Após alguns esclarecimentos e breve discussão, a ratificação foi aprovada por maioria, com sete votos a favor (Carla Antunes, Gustavo Nolasco, Jacinta Fernandes, Lurdes Cristiano, Óscar Ferreira, Rui Santos e Rui Marreiros) e dez abstenções (Adelino Canário, Amílcar Duarte, Cristina Veiga-Pires, José Moreira, Graça Marques, Manuela David, Paulo Martel, Rafael Santos, Vera Marques e Robertus Potting). Os professores Margarida Castro e João Varela não participaram na votação por estarem temporariamente ausentes da sala no momento da votação.

Ponto 4 - Aprovação da composição de júri de provas de doutoramento dos alunos:

a. Ghazal Ebadzad Sahrai, doutoramento em ciências biotecnológicas, especialidade biotecnologia molecular.

Foi aprovada por unanimidade a seguinte composição de júri de provas de doutoramento da aluna Ghazal Ebadzad Sahrai, doutoramento em ciências biotecnológicas, especialidade biotecnologia molecular:

Doutor Gustavo Nuno Barbosa Nolasco, professor catedrático da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve

Doutora Paula Filomena Martins Lopes, professora auxiliar da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Doutor Jorge Manuel Martins, professor auxiliar da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve

Doutor Artur da Câmara Machado, professor auxiliar da Universidade dos Açores

Doutora Teresa Lino-Neto, professora auxiliar da Universidade do Minho

Doutora Ana Cristina Esteves, professora auxiliar da Universidade de Aveiro

Doutor Alfredo Jaime Morais Cravador, professor catedrático da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve (orientador)

O professor João Varela não se encontrava na sala no momento da votação.

b. Paulo Alexandre de Oliveira Gouveia, doutoramento em ciências biológicas, especialidade virologia.

Foi aprovada por unanimidade a seguinte composição de júri de provas de doutoramento do aluno Paulo Alexandre de Oliveira Gouveia, doutoramento em ciências biológicas, especialidade virologia:

Doutora Ana Maria Araújo de Beja Neves Nazaré Pereira, professora catedrática do Departamento de Proteção de Plantas da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Doutora Maria Isabel Mendes Guerra Cortez, professora associada do Departamento de Proteção de Plantas da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Doutora Maria Ivone Esteves da Clara, professora catedrática Emérita Aposentada do Departamento de Fitotecnia da Universidade de Évora

Doutora Maria do Rosário Fernandes Félix, professora auxiliar do Departamento de Fitotecnia da Universidade de Évora

Doutor Paulo José Garcia de Lemos Trigueiros de Martel, professor auxiliar da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve

Doutor Gustavo Nuno Barbosa Nolasco, professor catedrático da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve (orientador)

O professor João Varela não se encontrava na sala no momento da votação.

Ponto 5 – Inclusão de dois orientadores da tese de doutoramento do aluno António Manuel de Sousa Xavier.

A proposta de inclusão de mais dois orientadores, professor Thomas Panagopoulos e professor Rui Manuel de Sousa Fragoso, da Universidade de Évora, no doutoramento em Ciências Agrárias do aluno António Manuel de Sousa Xavier foi aprovada por maioria, com dezoito votos a favor (Adelino Canário, Amílcar Duarte, Carla Antunes, Gustavo Nolasco, João Varela, José Moreira, Graça Marques, Lurdes Cristiano, Jacinta Fernandes, Manuela David, Margarida Castro, Óscar Ferreira, Paulo Martel, Rafael Santos, Robertus Potting, Rui Marreiros, Rui Santos e Vera Marques) e uma abstenção (Cristina Veiga-Pires).

Ponto 6 - Indicação dos relatores para o processo de contratação por termo indeterminado da professora auxiliar Ana Margarida Moutinho Grenha.

Foi aprovada por unanimidade a seguinte proposta de relatores, apresentada pelo DQF, para o processo de contratação por tempo indeterminado da Professora Auxiliar Ana Margarida Moutinho Grenha: Professor António Almeida da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, e o Professor Domingos Ferreira, da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto.

Ponto 7 - Proposta de painel de avaliação para o recrutamento de um assistente convidado ou professor auxiliar convidado, área disciplinar de Farmacologia, a tempo parcial, para o DQF.

O professor Gustavo Nolasco ausentou-se da sala, tendo justificado essa ausência.

O Diretor prestou alguns esclarecimentos sobre este processo e garantiu que as candidaturas a receber só serão dadas a conhecer ao painel de avaliação depois de estabelecidos os critérios de avaliação das candidaturas.

Foi apresentada a seguinte proposta de painel de avaliação para o recrutamento de um assistente convidado ou professor auxiliar convidado na área disciplinar de Farmacologia, a tempo parcial, para o DQF:

- Professora Custódia Sacramento Cruz Fonseca, diretora do MICEF
- Professora Ana Margarida Moutinho Grenha, coordenadora da secção de ciências farmacêuticas
- Professora Maria de Lurdes dos Santos Cristiano, presidente do DQF

A Professora Lurdes Cristiano fez algumas considerações sobre a necessidade desta contratação.

A proposta foi aprovada por maioria, com quinze votos a favor (Adelino Canário, Amílcar Duarte, Carla Antunes, Cristina Veiga-Pires, Graça Marques, João Varela, Lurdes Cristiano, Jacinta Fernandes, Manuela David, Margarida Castro, Óscar Ferreira, Paulo Martel, Robertus Potting, Rui Marreiros e Rui Santos) e três abstenções (Vera Marques, Rafael Santos e José Moreira).

Ponto 8 – Proposta de contratação do doutor Pedro Guerreiro, como professor auxiliar convidado, a tempo parcial a 25%, sem remuneração, com início a 1 de setembro (DCBB).

A proposta de contratação do doutor Pedro Miguel Guerreiro da Costa Guerreiro como professor auxiliar a 25%, sem remuneração, por um ano, com início a 1 de setembro, para lecionar a unidade curricular *Fisiologia Animal* dos cursos de

Biologia, Biologia Marinha, Bioquímica e Biotecnologia (DCBB), foi analisada por este conselho.

O professor Adelino Canário ausentou-se da reunião durante a discussão deste ponto da OT, por ter parentesco com o interessado.

Não foi tomada uma decisão formal sobre este assunto, tendo o mesmo passado para a reunião seguinte.

Ponto 9 – Dimensão das turmas práticas.

Este ponto suscitou acesa discussão sobre a dimensão das turmas, e a qualidade do ensino, tendo em consideração a alteração dos valores das vagas em alguns cursos e que os Departamentos desconheciam. Procedeu-se à votação de uma proposta de número de turmas em cada ano de cada curso de licenciatura e mestrado integrado, a qual se anexa a esta ata.

A proposta foi aprovada por maioria, com catorze votos a favor (Amílcar Duarte, Carla Antunes, Cristina Veiga-Pires, João Varela, Graça Marques, Jacinta Fernandes, Manuela David, Óscar Ferreira, Paulo Martel, Rafael Santos, Robertus Potting, Rui Marreiros e Rui Santos) e três abstenções (José Moreira, Lurdes Cristiano, Vera Marques).

Os professores Margarida Castro e Adelino Canário ausentaram-se da reunião no decorrer da discussão deste ponto, não tendo participado na votação.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 17:15H, dela se lavrando a presente ata, da qual fazem parte integrante todos os documentos anexos e que vai ser assinada pelo Presidente e pelo secretário do Conselho Científico.

O Presidente do Conselho Científico

O Secretário do Conselho Científico

Prof. Doutor Robertus Potting

Prof. Doutor Amílcar Duarte